

# Escola é lugar de encontros e de sentir-se bem

A ressignificação do processo educativo pressupõe uma reflexão sistêmica e ampla, que leve em consideração a necessidade que a criança tem de experiências sensíveis, ricas em sentidos, vínculos e descobertas.

A presença da natureza nos espaços escolares pode favorecer o arranjo de lugares para encontros e relações sociais entre pares.

Santuário, paraíso, esconderijo e fuga são as palavras usadas por crianças maiores para definir seus espaços escolares naturais<sup>1</sup>.

Num mundo onde estar longe de adultos é cada vez mais raro, esses espaços representam oportunidades de **privacidade e refúgio** para que crianças e jovens entrem em **contato consigo mesmos em momentos de introspecção** ou estabeleçam trocas com seus pares.

Liberdade e natureza são ingredientes essenciais dessas experiências.



Ilustração: Gra Mattar

Espaços escolares e outros territórios educativos **mais verdes e ricos em elementos naturais** podem contribuir para o **bem-estar e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais**, por meio de experiências sensíveis e restauradoras.

(1) CHAWLA, L. et al. Green schoolyards as havens from stress and resources for resilience in childhood and adolescence. *Health Place*, v. 28, p. 1-13, 2014. Disponível em: [bit.ly/2wbfniA](http://bit.ly/2wbfniA)